

Educação: necessidade corporativa e determinante humano

ANTONIO MENDES DA SILVA FILHO*

“A witty saying proves nothing.”

Voltaire

O pernambucano Paulo Freire ensinou que a “Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”. Educação é processo e ela é fundamental ao crescimento em todos os aspectos do ser humano. Para as organizações, o trabalho é considerado como uma base, um princípio educativo. Especificamente, a educação profissional visa proporcionar a compreensão das dinâmicas sócio-produtivas da sociedade moderna. No

âmbito pessoal, a educação permite o indivíduo fazer escolhas adequadas. Essas escolhas podem ser equivocadas e pode exigir da pessoa retroceder, mudar o rumo, perdoar, mais treinamento ou tantas outras coisas a depender da situação que o indivíduo venha a se defrontar. Este artigo discute a importância da educação e sua possível influência sobre a natureza humana. O artigo também explora aspectos da natureza humana. [1], [2], [3], [4] e [5].¹



Educação continuada é uma necessidade para os profissionais e, principalmente, organizações. O século 21 é centrado na

educação, e ela deverá determinar o destino de toda sociedade. O poder não será mais unicamente determinado pelos

governos e instituições multinacionais. O futuro e respectivo domínio dependem, primariamente, cada vez mais do conhecimento e da capacidade de inovação que têm sido um dos principais propulsores de crescimento econômico. O negócio das empresas brasileiras é inovação orientada ao desenvolvimento humano.

Note que mudanças e evolução contínuas estarão sempre presentes no cerne da sociedade e, assim, tanto a educação quanto variadas formas de capacitação serão demandas exigidas durante toda a vida dos indivíduos e, principalmente, das organizações. Isso põe por terra aquele antigo paradigma que considerava a educação apenas até idade adulta. Nesse novo paradigma, educação continuada não é um desejo, mas uma necessidade às pessoas e organizações.

Introdução – Sobre a educação e sua importância para as organizações

Segundo Paulo Freire, a “educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”. Se olharmos para trás, pode-se observar que em nenhum momento anterior da história houve demanda tão elevada por profissionais qualificados como o atual. E, há indicativos da tendência de crescimento décadas adiante.

Atualmente, quase metade dos indicadores de desenvolvimento de um país, utilizado pelo Banco Mundial, está relacionado à educação ou formação de capital humano, o qual é parte do desenvolvimento humano. Dentre eles, tem-se o percentual de homens e mulheres alfabetizados, percentual de pessoal no ensino de 1º. Grau, percentual de pessoas no ensino de 2º. Grau, percentual de pessoas no 3º. Grau,

percentual do PIB investido na educação, e percentual de pessoas (cientistas/engenheiros) envolvidas em atividades de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento).

Aliado a esse fato, observa-se que os principais propulsores do crescimento econômico de um país englobam o (i) nível educacional com crescimento rápido; (ii) taxa de inovação tecnológica acelerada e (iii) abertura de novos mercados com a globalização.

O trabalho é considerado como princípio educativo e base para as organizações, dentro desse contexto, a educação profissional tem buscado proporcionar a compreensão das dinâmicas sócio-produtivas das sociedades modernas. Adicionalmente, a formação continuada de profissionais tem um papel estratégico em oportunidades de inovação, essencial para as organizações, e na consolidação das políticas de governo observando os ciclos econômicos.

Vale ressaltar que, hoje em dia, os rumos da economia mundial já não é mais ditado pelos Estados Unidos nem por qualquer outro país, isoladamente. O século 21 tem sido centrado na educação e este será o fator determinante do destino de nossa sociedade. Perceba que o poder não será mais unicamente determinado por governos e instituições multinacionais.

A dependência futura não recai mais sobre os recursos físicos. O futuro e respectivo domínio dependerão, primariamente, do conhecimento e da capacidade de inovação, propulsores de crescimento econômico.

Educação é pra toda a vida. A educação continuada será exigida durante toda a vida do indivíduo. Observe que mudanças e evoluções contínuas estarão

presentes no cerne da sociedade, demandando educação continuada.

Mas, bem se sabe que o ser humano possui aspirações e limitações. Seus traços individuais e natureza humana serão determinantes nas escolhas do indivíduo. Mas, lembre-se são as pessoas que mudam o mundo. Essa capacidade de mudar, de contribuir para o avanço da sociedade depende de cada um, das escolhas que são feitas. A seção seguinte explora questões que podem contribuir para formação e questionamentos que cada indivíduo pode buscar responder.

Ser humano – Sobre a natureza humana

Sócrates provoca e ensina quando diz: “Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os deuses”. O ser humano, por natureza, busca conhecimento e auto-conhecimento. O indivíduo tem a liberdade de escolha e, porque não também a liberdade de sonhar. Todo ser humano tem necessidades e elas são peculiares a características próprias. Considera-se que tudo na vida é passível de ser aprendido, modificando e aprimorando o ser humano, exceto o caráter.

Ao ser humano, cabe o exercício diário de descobertas, aprendizado e da compreensão das situações e, também de si próprio. O novo é diferente e, às vezes, surpreende o ser humano. Perceba que o encantamento vem quando o ser humano descobre o que ele não entendia e, às vezes, descobre que aquilo que ele sabia era nada.

O grande compositor Mozart com sua genialidade deixou inúmeras obras. Seu talento evidenciou sua percepção e mais ainda sensibilidade. Essa sensibilidade refinada foi por ele comentada, ao explicar a ‘leveza’ de sua última ópera

A Flauta Mágica, quando disse: "A vida é permanente. Ele não precisa de significados ocultos para mostrar sua beleza e sua eternidade. Deus não está na tortura da alma ou nas confusões do pensamento, mas na capacidade que o homem tem – desde os tempos mais remotos – de olhar as estrelas e ficar comovido."

Note que cabe a cada ser humano buscar sua própria resposta ou atitude, esteja ele(a) diante de uma situação pessoal ou profissional. Imagine qual tamanha a sensação quando se compreende algo (desconhecido), seja no âmbito pessoal ou profissional. A curiosidade é o gatilho da mudança, determinação e disciplina propiciam a realização, e a descoberta e o aprendizado proporcionam o encantamento.



* **ANTONIO MENDES DA SILVA FILHO** é Professor e consultor em área de tecnologia da informação e comunicação; Doutor em Ciência da Computação (UFPE).

¹ [1] *Intelecto Humano: Liderança Requer Compromisso e Compleição*, disponível em http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Es_pacoAcademico/article/view/13040/6859

[2] *Criatividade em ação: reclusão na busca do momento criativo*, disponível em http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Es_pacoAcademico/article/view/13040/6859

[3] *Criatividade em ação: dados, determinação e desejo na tomada de decisão e solução de problemas*, disponível em http://www.espacoacademico.com.br/081/81am_sf.htm

[4] *Inovação requer criatividade e informação*, disponível em <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10793/5843>

[5] *O valor da criatividade no ambiente corporativo*, disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/051/51silvafilho.htm>